



CBE

CENTRO DA BIOMASSA
PARA A ENERGIA

notícias

Notícias trimestrais | Número 4 | janeiro, fevereiro e março de 2021

EDITORIAL

Ano novo, vida nova, costuma-se dizer, e na primeira *newsletter* de 2021, é altura para balanço e prospetiva. O CBE tem vindo a conseguir ultrapassar as dificuldades impostas pela pandemia, de forma muito positiva, devido ao esforço e empenho de todos, desde a direção até aos seus colaboradores, com as adaptações e medidas que se impuseram, num contexto de novos desafios.

Neste período atípico, foi possível o desenvolvimento de novos projetos e serviços contribuindo para um melhor apoio ao setor da biomassa para a energia, e o seu crescimento tem permitido contribuir para enquadrar o CBE nos recentes desafios da transição energética, e do papel fundamental da biomassa nessa estratégia.

O CBE tem vindo a posicionar-se como parceiro estratégico essencial garantindo o apoio técnico e científico que a fileira da biomassa para a energia necessita.

Neste número isso é espelhado e completado por uma lista de eventos e publicações com interesse para os associados, e não só, do CBE.

Cristina Santos
Vogal do Conselho de Administração do CBE

PROFISSIONAIS do CBE



Em Outubro de 1997, logo após terminar o curso em Engenharia de Operações Florestais, na Escola Superior Agrária de Coimbra, fui desafiada a colaborar com o CBE para execução de fotointerpretação e inventário florestal, por um período previsto de 3 meses. Em 1998 passei a integrar o quadro técnico da Unidade de Biomassa Florestal do CBE, onde participei em inúmeros projetos e iniciativas nacionais e internacionais relacionados com a valorização da biomassa florestal. Durante um ano colaborei com a Unidade de Ambiente e Laboratórios, na qual tive a oportunidade de participar em trabalhos de caracterização de emissões gasosas, avaliação de ruído em ambiente de trabalho, análise de poluentes e de outros parâmetros ambientais em efluentes líquidos. Em 2004 terminei a licenciatura em Engenharia dos Recursos Florestais e volto a integrar a 100% a Unidade de Biomassa Florestal do CBE.

Em 2008 aceitei um novo desafio, o de integrar a equipa da Metacortex, empresa de consultoria em integração de tecnologias de informação na gestão e planeamento de recursos naturais renováveis. Aqui, tive oportunidade de colaborar na vertente comercial, na prospeção e contacto com potenciais clientes, e na vertente técnica, nomeadamente no apoio à execução de projetos, na participação em reuniões com comissões municipais de Proteção Civil no âmbito dos PMEPC e no controlo de qualidade da fotointerpretação do Inventário Florestal Nacional 6 (IFN6).

Entre 2011 e 2012 retomei ao CBE, em regime parcial, para desenvolver atividades no âmbito do Protocolo de Cooperação DGE/CBE, designadamente a Monitorização/Controlo dos Centros Electroprodutores e Plano Logístico Intermunicipal para a Gestão da Biomassa Local.

Voltei novamente para o CBE em Setembro de 2014, agora a tempo inteiro, onde exerço funções de gestão de projetos na Unidade de Biomassa (UB.CBE), na qual se efetuam estudos técnicos e projetos nacionais e internacionais que contribuem para um maior conhecimento do recurso, das tecnologias envolvidas nas cadeias de valor, das oportunidades e barreiras ao seu aproveitamento energético, para além da participação em grupos de trabalho no domínio da bioenergia.

Sónia Figo, Gestora de Projetos na Unidade de Biomassa (UB.CBE)

APRESENTAÇÃO de ASSOCIADOS



Associação da Indústria Papeleira

Associação da Indústria Papeleira (CELPA)

A CELPA é a Associação da Indústria Papeleira e tem como associadas empresas industriais e florestais pertencentes à Altri, DS Smith, Renova e The Navigator Company. Juntas, produzem 100% da pasta de fibra virgem nacional, cerca de 90% do papel e cartão, gerem cerca de 190 mil hectares, de forma ativa e sustentável, 100% certificada pelo FSC® e PEFC™ e são as que mais biomassa verde utilizam no seu perfil de combustíveis.

Enquanto, simultaneamente, maiores gestores florestais privados da floresta nacional e maiores produtores de energia verde a partir de biomassa, as empresas associadas da CELPA promovem a gestão florestal sustentável e a recolha e tratamento de sobrantes florestais e de outra biomassa sem aproveitamento industrial. Estas atividades, realizadas de forma ativa e sustentável, são importantes para a redução da carga combustível no território e para a mitigação do risco de incêndio. É, no entanto, fundamental assegurar que esta recolha seja exclusiva a biomassa sem potencial de aproveitamento industrial, pois o consumo de material lenhoso como fonte de biomassa compromete a sustentabilidade das fontes de abastecimento – uso em cascata.

Assim, a ligação da CELPA ao CBE, enquanto associado fundador, existe desde 1989, com o objetivo de promover, de forma ativa e empenhada, os interesses comuns na valorização da biomassa, contribuindo para o desenvolvimento de novas soluções que potenciem e otimizem a sua produção e utilização e na preservação e desenvolvimento integrado da floresta nacional e na transição energética baseada na neutralidade carbónica.

CONVIDADOS



A ENERAREA - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior tem como objetivos contribuir para o aumento da eficiência energética, através da utilização racional da energia e melhorar o aproveitamento dos recursos endógenos na Beira Interior com a introdução de conceitos de eficiência energética e ambientais nos processos de planeamento e ordenamento do território, fomentando a utilização de soluções e tecnologias integradas na criação de novas atividades económicas.

A área de atuação da ENERAREA abrange toda a área geográfica dos 13 municípios pertencentes à AMCB: Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda, Manteigas, Meda, Penamacor, Pinhel, Sabugal e Trancoso tendo recentemente integrado esta agência os municípios de Seia, Gouveia e Covilhã abrangendo toda a NUT III Beiras e Serra da Estrela englobando ainda Penamacor que pertence à NUT III da Beira Baixa.

Da necessidade de estudar soluções no território na vertente da BIOMASSA surge o Projeto PROMOBIOASSE – Interreg Sudoeste que se destina a impulsionar o mercado energético da Biomassa Florestal e que visa desenvolver um modelo de gestão da oferta e procura que aplique o conceito de "circuito curto" e que solucione os problemas atuais como a destruturação da oferta, o "minifúndio" da propriedade florestal e os métodos de exploração florestal menos eficientes.

Pretende-se desta forma contribuir com um modelo integrado de gestão da biomassa florestal a nível local que implique toda a cadeia de valor do proprietário da floresta até ao consumidor final, e entre outras ações, ministrar cursos de formação para os responsáveis pela gestão do mercado da biomassa nos territórios envolvidos.

O projeto enfrenta um desafio comum, mas cada contexto territorial é único e cada parceiro oferecerá os desafios específicos por forma a dar resposta no âmbito do projeto através das ações-piloto territoriais. No caso do Território abrangido pela ENERAREA pretende-se:

- Otimizar a exploração do elevado potencial para a exploração da biomassa residual para biocombustíveis;
- Criação de uma cadeia de valor de biomassa reforçando a logística através de uma rede para a recolha e tratamento primário da biomassa residual
- Melhorar as condições de fornecimento ao consumidor.

Nesta fase a ENERAREA através do **Centro de Biomassa para a Energia** procura desenvolver um **Estudo** que visa apresentar a **Viabilidade da Criação de uma Rede de Parques de Logística, e Tratamento de Biomassa Florestal Residual**.

O objetivo dos Parques de Recolha e processamento de Biomassa Florestal Residual visa disponibilizar infraestruturas e equipamentos de processamento de biomassa que incentivem e promovam a remoção da carga combustível existente nos povoamentos florestais permitindo, a diminuição de concentração de material residual, rentabilização dos equipamentos industriais de pré tratamento, valorização da biomassa pela sua transformação num material mais homogéneo, fácil de manusear, transportar e consequentemente, diminuir o custo de transporte para distâncias superiores.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

O Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o Exercício de 2021 foi aprovado por unanimidade na Assembleia Geral que decorreu a 12 março.

O ano de 2020 foi um ano atípico pelos motivos que todos conhecemos. No entanto, ao contrário do que seria de esperar, ou talvez não, a atividade do CBE desenvolveu-se a “todo o vapor”, Tal não teria sido possível sem o empenho e a dedicação do seu corpo técnico e administrativo, nem dos seus órgãos dirigentes, a quem fica aqui uma palavra de agradecimento, mesmo com as dificuldades de funcionamento relacionadas com a pandemia.

Para 2021 prevê-se que a nova imagem, a nova *newsletter* e a presença em eventos e publicações periódicas possam aumentar a “visibilidade” do CBE quer para os *stakeholders* quer para outras “paragens”.

Em 2020, o CA do CBE tomou uma série de medidas de corte de despesas que se irão refletir positivamente em 2021. De salientar neste domínio, a instalação de uma unidade de produção fotovoltaica para autoconsumo, o que permitirá reduzir acentuadamente os custos da energia elétrica consumida. Além disso, para lá da retoma da atividade normal a uma situação pré-pandémica, prevê-se também o incremento de novos projetos, nomeadamente os relacionados com o protocolo com a DGEG, o que associado a um aumento de atividade do LEBS-CBE, com eventual aumento do portfolio de ensaios, permitirá uma sustentabilidade financeira para este Centro. Este aumento de atividade poderá inclusivamente vir a ditar a necessidade de contratação de novos colaboradores, perspetivando-se uma estrutura económica e financeira controlada e equilibrada, financiada integralmente pelos capitais próprios dos associados.

Face aos desafios da transição energética e do papel fundamental da biomassa nesse domínio, será necessário que o CBE suba a outros patamares de intervenção assegurando o seu futuro e garantindo o apoio que o setor relacionado com o binómio biomassa/energia necessita.

PROJETOS EM CURSO

O CBE participa em projetos nacionais e internacionais que contribuem para um maior conhecimento do recurso biomassa, das tecnologias envolvidas nas cadeias de valor, das oportunidades e barreiras ao seu aproveitamento. ([Listagem de projetos](#))

Exemplo disso é o [Sistema de Certificação para Biocombustíveis Sólidos do Mediterrâneo BIOMASUD®](#), desenvolvido no âmbito de vários projetos Europeus com o mesmo nome BIOMASUD (financiado com fundos FEDER através do programa Interreg IV B) e Biomassud Plus (financiado pelo programa H2020).

A marca BIOMASUD® pretende ser sinónimo de reconhecimento de qualidade e sustentabilidade de biocombustíveis sólidos típicos da região do mediterrâneo, que possam ser utilizados em equipamentos de combustão domésticos (caldeiras/salamandras), tais como: péletes e estilha de madeira, caroço de azeitona, cascas de frutos secos e material resultante de podas (oliveira e vinha).

O CBE é a entidade Licenciadora Nacional do BIOMASUD® e o LEBS.CBE é um laboratório de análises reconhecido no âmbito deste sistema.



ENSAIOS LABORATORIAIS



O Laboratório Especializado em Biocombustíveis Sólidos (LEBS.CBE) realiza uma vasta série de ensaios físico-químicos a biocombustíveis sólidos de acordo com as Normas Europeias e Internacionais aplicáveis, estando acreditado pelo IPAC segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 – Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios de Ensaios e Calibração. ([Listagem de ensaios](#)).

No âmbito do Protocolo de Colaboração DGE/CBE, o LEBS.CBE está a estudar a implementação de novos ensaios com o objetivo de aumentar o seu âmbito de ação através da análise de outras matrizes para além dos biocombustíveis sólidos. Esta extensão do âmbito de análises permitirá prestar serviços noutras áreas e por conseguinte angariar novos clientes, bem como aumentar a diversidade de escolha através do aumento do leque de prestadores de serviços nacionais na área dos biocombustíveis líquidos e gasosos e da caracterização de resíduos/subprodutos como as cinzas volantes provenientes de Centrais a Biomassa.

EVENTOS

- 📅 [EUBCE 2021 29th European Biomass Conference & Exhibition](#), 26-29 abr, online e Marselha, França
- 📅 [International E-Conference on Renewable Energy and Resources](#), 26-27 abr, online
- 📅 [3rd International Conference for Bioresource Technology for Bioenergy, Bioproducts & Environmental Sustainability](#), 17-19 mai 2021 (online)
- 📅 [ICBBW 2021: 15. International Conference on Biofuels, Biomass and Wastes](#), 13-14 mai, Amesterdão, Holanda
- 📅 [ICBCB 2021: 15. International Conference on Biomass Conversion and Biorefinery](#), 10-11 jun, Barcelona, Espanha,
- 📅 [European Pellet Conference 2021](#), 22 jun, online e Wels, Áustria
- 📅 [16th Global Summit and Expo on Biomass and Bioenergy](#), 21-22 jun, Barcelona, Espanha.
- 📅 [International Conference on Renewable Resources & Biorefineries, Aveiro](#), 6-8 set, Aveiro, Portugal
- 📅 [EXPOBIOMASA 2021](#), 21-23 set, Valladolid, Espanha

PUBLICAÇÕES

- 📖 Livro: [New Trends for Biomass Energy Development: From Wood to Circular Economy](#)
- 📖 Livro: [Biomass to Energy Conversion Technologies](#)
- 📖 Livro: [The 2020-2025 World Outlook for Wood Pellets](#)
- 📄 Artigo: [Peletização das cinzas das centrais termoelétricas a biomassa](#)
- 📄 Artigo: [Virtuous Utilization of Biochar and Carbon Dioxide in the Thermochemical Process of Dairy Cattle Manure](#)
- 📄 Artigo: [Campaigns questioning the use of woody biomass for energy are missing key facts](#)
- 📄 Artigo: [Biomass as Renewable Energy: Worldwide Research Trends](#)
- 📄 Artigo: [The European wood pellets for heating market - Price developments, trade and market efficiency](#)
- 📄 Artigo: [Abandoned cropland should produce biofuels](#)
- 📄 Artigo: [Analysis of kinetic and diffusive data from the combustion of char pellets made with hybrid mixtures](#)
- 📄 Artigo: [Studies on the Compacting Behavior of Cork, Cytisus, Cistus and Eucalyptus Powders](#)
- 📄 Artigo: [Biomassa e bombas de calor na linha da frente para travar o frio, dizem ambientalistas](#)
- 📄 Artigo: [Rede de recolha e tratamento de biomassa em estudo](#)
- 📄 Artigo: [Biomass power: Is the UK's second-largest source of renewable energy sustainable?](#)
- 📄 Artigo: [As biorrefinarias, a economia circular e a microbiologia](#)
- 📄 Legislação: [Resolução da Assembleia da República n.º 42/2021 - Reformulação do modelo de apoios públicos a atribuir às centrais de biomassa florestal](#)
- 📄 Legislação: [Portaria n.º 76/2021 de 2021-04-01 - Estabelece os elementos instrutórios dos pedidos de licença de produção e de licença de exploração das centrais a biomassa](#)

FICHA TÉCNICA

Para subscrever CBE *notícias* clique [aqui](#)

Coordenadora Editorial | Teresa Almeida
noticias@centrodabiomassa.pt
+351 239 532 436 | +351 239 532 488
Zona Industrial | 3220-119, Miranda do Corvo
Edição trimestral, gratuita